

**PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA
TRAUMATO-ORTOPÉDICA
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO -
USP**

DESCRIÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica visa especializar fisioterapeutas no desenvolvimento de competências e visão crítica do cuidado integrado em pacientes com distúrbios musculoesqueléticos, desde o atendimento precoce de urgência e emergência até a reabilitação ambulatorial em um hospital terciário do Sistema Único de Saúde - SUS.

O curso visa proporcionar aos seus alunos:

- Ampliar os conhecimentos teóricos necessários à gestão e avaliação de pessoas com distúrbios traumato-ortopédicos;
- Desenvolvimento de raciocínio clínico adequado na avaliação, reavaliação, formulação de objetivos terapêuticos e propostas de gestão que reflitam a compreensão dos alunos sobre a natureza inter-relacionada dos sistemas neuromusculoesqueléticos nas disfunções traumato-ortopédica;
- Aprimoramento na avaliação crítica da evidência científica e da sua aplicação clínica;
- Habilidades de aprendizado e treinamento para a avaliação e a prática de diferentes recursos terapêuticos;
- Qualificação de competências de comunicação para prepará-los para prática clínica holística no âmbito da Fisioterapia Traumato-ortopédica;
- Extensa prática clínica supervisionada para promover um aprendizado profundo e desenvolver uma base ampla de conhecimento e habilidades necessária para o raciocínio clínico e pensamento crítico do fisioterapeuta.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Mão e Membro Superior
- Membro Inferior
- Coluna Vertebral
- Queimaduras
- Amputações
- Oncologia Ortopédica

LOCAIS DE ATUAÇÃO

- Unidade de Emergência
- Centro de Reabilitação Lucy Montoro:
 - Enfermarias
 - Ambulatórios
 - Laboratório Isocinético
 - Laboratório de Análise do Movimento
 - Oficina Ortopédica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Anatomia e biomecânica do sistema neuromusculoesquelético;
- Fatores biológicos, físicos e psicossociais relacionado a dor;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas disfunções ortopédicas e traumatológicas da coluna vertebral;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas disfunções ortopédicas e traumatológicas do membro superior;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas disfunções ortopédicas e traumatológicas do membro inferior;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas queimaduras;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas amputações;
- Conceitos sobre fisioterapia manipulativa ortopédica, agentes eletrofísicos e cinesioterapêuticos

DO PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo constará de 2 fases:

PRIMEIRA FASE: Prova objetiva (múltipla escolha), 50 questões, 4 alternativas cada

SEGUNDA FASE: Prova oral e análise do *Curriculum vitae*.

DA PONTUAÇÃO, DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E DA CLASSIFICAÇÃO.

Primeira Fase - Prova Objetiva (múltipla escolha)

A Prova Objetiva – de caráter eliminatório – terá valor máximo de **70 (setenta pontos)**, sendo que serão classificados para segunda fase os candidatos que pontuarem no mínimo 35 (trinta e cinco) pontos.

Segunda Fase - Prova oral e análise do *Curriculum vitae*.

Na Prova oral será atribuído o valor máximo de **70 (setenta) pontos**;

Ao *Curriculum vitae* poderão ser atribuídos no máximo **30 (trinta) pontos** de acordo com os critérios descritos no item: “MODELO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE”.

É obrigatória a apresentação do *Curriculum vitae* na ocasião da Prova Oral, para os candidatos habilitados para a segunda fase. O currículo deve estar organizado conforme modelo descrito no item: “MODELO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE”.

A pontuação final será determinada pela média aritmética da pontuação obtida na prova objetiva e a pontuação obtida na prova oral, sendo somada a este resultado a pontuação do *Curriculum vitae*, totalizando 100 (cem) pontos.

PONTUAÇÃO FINAL = $\frac{\text{PONTUAÇÃO DA PROVA OBJETIVA} + \text{PONTUAÇÃO DA PROVA ORAL} + \text{PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE}}{2}$

2

MODELO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

Nome completo:

Número de inscrição:

Data de Nascimento:

Número do RG:

Endereço completo:

Telefone(s):

E-mail:

Graduação em:

Ano início:

Ano conclusão:

Instituição de Ensino:

	Pontuação Máxima
1. Estágios extracurriculares incluindo monitorias relacionados à área que se candidata (com declaração emitida pela instituição em papel timbrado) (3,00 pontos para cada estágio/monitoria – máximo de 03 estágios/monitorias – carga horária mínima por estágio/monitoria = 120 horas)	9,00
2. Participação em Pesquisa concluída (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado) ou publicações relacionadas a projetos de pesquisa, documentados pelo contrato de bolsa de iniciação científica, ou publicações em anais de eventos comprovados por certificado (2,00 pontos para cada trabalho –	6,00

máximo de 03 trabalhos)	
3. Cursos extracurriculares, relacionadas à área que se candidata. (com certificado emitido pela instituição em papel timbrado) (1,5 ponto para cada curso – máximo de 05 cursos – carga horária mínima por curso = 30 horas)	7,50
4. Participação em Congressos, Seminários, Encontros e outros Eventos (com certificado emitido pela instituição, em papel timbrado, promotora do evento) (1,5 ponto para cada evento – máximo de 5 eventos)	7,50
Total:	30,00

REFERÊNCIAS:

- 1) ABDALLA, J.; COHEN, M. Lesões dos Esportes: Diagnóstico, Prevenção e Tratamento. São Paulo. Ed. Revinter, 2003.
- 2) AMELIA, J.H et al. Exercise-Based Knee and Anterior Cruciate Ligament Injury Prevention: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Academy of Orthopaedic Physical Therapy and the American Academy of Sports Physical Therapy. J Orthop Sports Phys Ther 2018;48(9):A1-A42.
- 3) ANDREW, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. 2a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 4) BARBOSA R. I.; SILVA, M.F. Fisioterapia Traumató-ortopédica. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2021.
- 5) CARVALHO J A . Órteses. Um recurso terapêutico complementar. Manole. 2006.
- 6) CIBULKA, M.T et al. Hip Pain and Mobility Deficits — Hip Osteoarthritis: Revision 2017: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Orthopaedic Section of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther 2017;47(6):A1-A37.
- 7) COX, J.M. Dor lombar: mecanismo, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Ed. Manole, 2002.
- 8) DA SILVA JA, RIBEIRO-FILHO NP. Avaliação e Mensuração de Dor: Pesquisa, Teoria e Prática. Ribeirão Preto: FUNPEC-Editora; 2006.
- 9) FONSECA MCR, MARCOLINO AM, BARBOSA RI, ELUI VMC. Órteses e Próteses: Indicação e tratamento. Editora Águia Dourada. 2015.

- 10) GUIRRO E; GUIRRO R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3a ed., São Paulo, Editora Manole, 2007
- 11) KISNER, C. & COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 7a Ed. São Paulo: Ed. Manole LTDA. 2021.
- 12) LIMA JÚNIOR, E. M. et al. Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo. Atheneu, 2008.
- 13) LIN I, WILES L, WALLER R, GOUCKE R, NAGREE Y, GIBBERD M, STRAKER L, MAHER CG, O'SULLIVAN PPB. What does best practice care for musculoskeletal pain look like? Eleven consistent recommendations from high-quality clinical practice guidelines: systematic review. Br J Sports Med. 2020 Jan;54(2):79-86. doi: 10.1136/bjsports-2018-099878. Epub 2019 Mar 2. PMID: 30826805.
- 14) LOGERSTEDT, D.S et al. Knee Pain and Mobility Impairments: Meniscal and Articular Cartilage Lesions Revision 2018: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Orthopaedic Section of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther 2018;48(2):A1-A50.
- 15) MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. 5a edição. São Paulo: Ed. Manole, 2010.
- 16) MAITLAND, G.D. Manipulação Vertebral. 5 ed. São Paulo: Panamericana, 1989.
- 17) MAXEY, L.; MAGNUSSON, J. Reabilitação Pós-Cirúrgica para o Paciente Ortopédico. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 2003.
- 18) NEUMANN, D.A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para Reabilitação. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2018.
- 19) PARDINI Jr, A. Traumatismos da mão. São Paulo: Ed. Medsi, 2000.
- 20) PARDINI, P. F. Reabilitação da mão. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005.
- 21) PETER, R et al. Neck Pain: Revision 2017: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Orthopaedic Section of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther 2017;47(7):A1-A83.
- 22) PRENTICE, W.E.; VOIGHT, M. L. Técnicas de reabilitação musculoesquelética. 3ª edição, São Paulo: Ed. Artmed, 2003.
- 23) REED A. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. São Paulo: Editora Manole, 2001.
- 24) RICHARD W. WILLY, LISA T. HOGLUND, CHRISTIAN J. BARTON, LORI A. BOLGLA, DAVID A. SCALZITTI, DAVID S. LOGERSTEDT, ANDREW D. LYNCH, LYNN SNYDER-MACKLER, CHRISTINE M. MCDONOUGH. Patellofemoral Pain: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability and Health From the Academy of

Orthopaedic Physical Therapy of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther 2019;49(9):CPG1-CPG95.

- 25) SINGH, R; RYMER, B; THEOBALD, P; THOMAS, P. A Review of Current Concepts in Flexor Tendon Repair: Physiology, Biomechanics, Surgical Technique and Rehabilitation. Orthop Rev (Pavia). 2015 Dec 28; 7(4): 6125.
- 26) SIZÍNIO HEBERT; RENATO XAVIER; ARLINDO G. PARDINI JR; TARCÍSIO E.P. DE BARROS FILHO e Colaboradores. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 3a edição. Editora Artmed, 2003.
- 27) TEIXEIRA MJ. Dor: contexto interdisciplinar. São Paulo: Maio, 2003.
- 28) WILK, K.E.; ARRIGO, C.A. Rehabilitation Principles of the Anterior Cruciate Ligament Reconstructed Knee: Twelve Steps for Successful Progression and Return to Play. Clin Sports Med. 2017 Jan;36(1):189-232.